

Grupo de Maluf prepara assédio a quercistas

Coordenadores da campanha estão mapeando forças políticas no interior

FERNANDO GRANATO

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – Os coordenadores da campanha do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) ao governo do Estado deflagraram a chamada “Operação Arrastão” para atrair o PMDB quercista do interior. Quatro deputados federais e um estadual que eram do PMDB e se filiaram ao PPB estão mapeando as forças políticas do Estado e viajando em busca de apoio de prefeitos, presidentes de Câmaras Municipais e vereadores peemedebistas.

Os deputados federais Ari Kara José, Jorge Tadeu Mudalen, Pedro Yves e Jurandir Paixão, mais o estadual Paschoal Thomeu vão ocupar uma sala no comitê suprapartidário de apoio a Maluf e, de lá, passarão a assediá-los os peemedebistas. A viagem que Maluf fez ao Vale do Paraíba esta semana serviu para mostrar como funcionará o esquema. “Vamos mostrar para esses políticos do PMDB que o momento agora é de Paulo Maluf, com todo respeito que temos ao ex-governador Orestes Quércia”, disse ontem, em Jacareí, o deputado Kara José, que foi secretário de Estado do governo Quércia. Para Yves, o fato de o PMDB estar dividido facilitará o apoio a Maluf.

A cúpula malufista pretende adotar os mecanismos utilizados por Quércia desde a época em que foi vice-governador do Estado (1983 a 1986). Nesse período, Quércia aproximou-se da Associação Paulista dos Municípios e fundou um diretório do PMDB em cada município de São Paulo. “Vamos trazer essa máquina e essa militância para o lado do Maluf”, afirmou Kara José.

Na viagem ao Vale do Paraíba, a caravana malufista não deixou de assediá-los também o PSDB do governador Mário Covas. Em Jacareí, Maluf foi recebido pelo prefeito tucano Benedito Sérgio Lencioni. “Quando fui prefeito pela primeira vez pela extinta Arena Maluf era governador em São Paulo e atendeu a todas as minhas reivindicações”, disse o prefeito.

Em Jacareí, Maluf acusou novamente Covas de tentar forçar a privatização da Elektro (empresa criada para operar a área de distribuição da Cesp) com o objetivo de angariar fundos para a campanha tucana em São Paulo. “Privatizar tudo na boca da eleição é, no mínimo, suspeito”, afirmou.

O ex-prefeito cancelou a visita a Taubaté, para evitar uma manifestação promovida pela Central Única dos Trabalhadores, contra os deputados que votaram a favor da reforma da Previdência.